

DIFICULDADES ENFRENTADAS NAS APLICAÇÕES DAS AULAS SOBRE ESPORTES ADAPTADOS NO ENSINO MÉDIO

Samuel Pereira de Sousa Filho¹

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

José Murillo Rodrigues de Oliveira²

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

Lara Kelly Guedes Vieira³

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

Douglas Alves da Silva⁴

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

RESUMO

O estágio supervisionado é essencial para a formação em licenciatura, representando a vivência prática no qual estudantes assumem o papel de alunos-docentes. Nesse espaço ocorrem importantes aprendizados, tanto no campo didático-pedagógico quanto na construção de uma identidade docente. Os esportes adaptados são uma ferramenta importante na educação física escolar para promover a inclusão e estimular a valorização das diferenças. O objetivo deste trabalho é relatar e refletir sobre as dificuldades enfrentadas durante o estágio, na aplicação de aulas envolvendo esportes adaptados no Ensino Médio. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na vivência de acadêmicos da Universidade Regional do Cariri. As atividades foram realizadas no período de 28 de abril a 19 de maio de 2025, como parte da disciplina Estágio Supervisionado IV. Durante esse período, foram ministradas aulas sobre quatro esportes adaptados: futebol de cinco, vôlei sentado, bocha adaptada e esgrima adaptada. Sendo abordados em duas aulas: aula teórica abordando histórico, regras, equipamentos e relevância social; e aula prática vivenciando os aspectos técnicos e lúdicos das modalidades com os alunos. As dificuldades encontradas foram a escassez de materiais específicos para a realização das práticas, o que exigiu dos professores a criação e adaptação de recursos. Essa limitação impactou diretamente o planejamento e a execução das aulas, exigindo criatividade e flexibilidade por parte dos acadêmicos. Outro desafio foi a resistência de alguns alunos em relação ao conteúdo, manifestada por comentários preconceituosos, tais falas evidenciam uma falta de sensibilização com a importância da inclusão e a diversidade, revelando a necessidade de um trabalho mais profundo sobre esta temática dentro da escola. A experiência evidenciou a importância de incluir conteúdos inclusivos, como os esportes adaptados, na formação de professores e na construção de uma educação sensível às diferenças. Apesar das limitações enfrentadas, o processo foi rico em aprendizados, exigindo estratégias criativas para adaptar materiais e promover respeito e empatia no ambiente escolar. A vivência reforça a necessidade de ampliar o debate sobre inclusão e de preparar os docentes para lidar com a diversidade e o enfrentamento de atitudes discriminatórias. O estágio, além de proporcionar prática pedagógica, revelou a urgência de uma cultura escolar mais acolhedora, crítica e transformadora.



Palavras-chave: Esportes adaptados. Educação física escolar. Educação inclusiva. Formação do professor de educação física.